

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento às disposições legais e societárias, a Companhia submete à apreciação dos Srs. Acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao semestre encerrado em 31 de março de 2011, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com base na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pettenati é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em Junho de 1964, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, e tem por principal objetivo a fabricação de tecidos acabados em ponto de malha e confecções para o vestuário.

As linhas de produtos abrangem uma ampla variedade de tipos de tecidos tintos e estampados, com as mais diferentes fibras e combinações como “Softs”, “Plushs”, “Meia Malhas”, “Moletons”, Viscosos, Linha Esportiva, etc. A fabricação dos tecidos é realizada em duas unidades fabris, sendo uma no Brasil (em Caxias do Sul – RS) e outra em El Salvador (América Central), já as confecções são fabricadas na unidade matriz em Caxias do Sul – RS.

2. CONJUNTURA ECONÔMICA

Como em períodos anteriores, o terceiro trimestre (Jul/10 a Mar/11) continuou apresentando a reincidência dos fatores restritivos já verificados, destacando-se entre eles a acirrada concorrência interna e externa, a continuidade de importação de produtos têxteis asiáticos e a manutenção da valorização do Real.

Fator positivo a destacar foi a publicação da RESOLUÇÃO CAMEX Nº 20, em 07 de abril de 2011, que trata da Aplicação do direito antidumping definitivo, por um prazo de até cinco anos, às importações brasileiras de malhas de viscose, com ou sem elastano, originárias da República Popular da China. O valor a ser recolhido sob a forma de alíquota

00953-9

PETTENATI SA IND TEXTIL

88.613.658/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

específica fixa é de US\$ 4,10/kg. Tal fator deverá restringir a entrada do produto no território brasileiro, melhorando a competitividade do tecido de viscose nacional.

Em que pese a medida acima, no mercado interno, os principais fatores que continuaram contribuindo para a situação menos aquecida de mercado foram a contínua importação de artigos asiáticos a preços abaixo dos praticados internamente, a valorização cada vez maior do real (facilitando mais ainda a importação) e a acirrada concorrência entre as tecelagens nacionais.

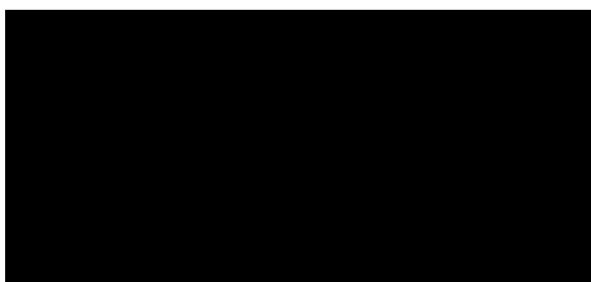
No cenário externo o nível de procura continua abaixo do esperado para uma condição normal de negócios, visto que se continua a observar a não concessão automática de licenças na importação por parte do governo Argentino e a falta de um maior aquecimento nas economias, principalmente a norte-americana.

3. CONTROLADORA

3.1 MERCADO E VENDAS

Mercado Externo: em que pese a continuidade na não concessão automática de licenças de importação por parte do governo Argentino e a contínua valorização do Real, a companhia registrou exportações no valor de R\$ 5,1 milhões apresentando um crescimento de 20,5% ante o exercício anterior.

O volume total de tecidos exportados foi de 198 mil kgs (153 mil kgs. no mesmo período do exercício anterior).



Mercado Interno: As vendas da companhia registraram o valor de R\$ 235,2 milhões com redução de 0,6% ante os R\$ 236,7 milhões do exercício anterior.

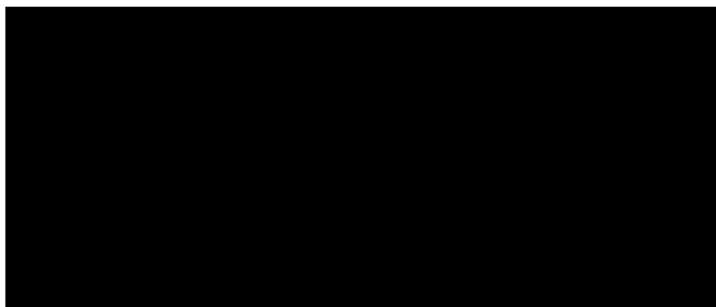
00953-9

PETTENATI SA IND TEXTIL

88.613.658/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

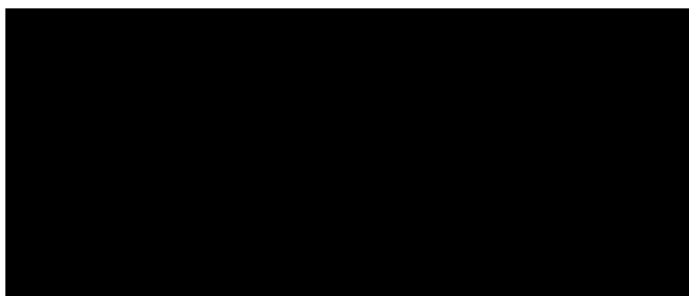
O volume total de tecidos comercializados foi de 5,9 milhões de kgs. (6,7 milhões de kgs no exercício anterior) e o volume de confecções foi de 1,8 milhão de peças (1,2 milhões no mesmo período do exercício anterior).



3.2 RESULTADOS

O resultado negativo apresentado de 2,4% da receita líquida (3,0% positivos até o mesmo trimestre do exercício anterior) foi reflexo das dificuldades verificadas na demanda e também da valorização do euro ante o dólar. Um fator que deve ser levado em consideração, quando da análise do resultado líquido, é o reflexo na equivalência patrimonial da valorização do euro, pois os financiamentos de máquinas da controlada em El Salvador são, na sua maioria, em euros. A valorização do euro ante o dólar verificada na controlada salvadorenha, no exercício, até o terceiro trimestre foi de 15,9%.

As margens brutas variaram de acordo com as possibilidades do mercado. A redução verificada até o trimestre foi de 3,1 pontos percentuais registrando uma margem bruta total de 14,6% sobre a Receita Líquida. A margem operacional antes do resultado financeiro apresentou-se no patamar de 1,5% da receita líquida (5,5% no mesmo período do exercício anterior).



00953-9

PETTENATI SA IND TEXTIL

88.613.658/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

3.3 POSICIONAMENTO FINANCEIRO

Apresentamos a seguir, alguns indicadores financeiros verificados no exercício:

Em R\$ mil

Indicadores	Mar/11 ajustado	Jun/10 ajustado
Endividamento financeiro líquido	22.036	1.630
Endividamento financeiro total	46.566	12.735
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,38	0,10
Patrimônio Líquido	123.004	132.157
Valor Patrimonial por ação	2,56	2,75

3.4 ESTOQUES E INVESTIMENTOS

Os estoques apresentaram uma redução de R\$ 8,3 milhões se comparados a Dez/10, principalmente devido ao consumo de matérias-primas que haviam sido compradas para a formação estratégica de um estoque regulador, visto a possibilidade de falta e aumento de preços nas matérias-primas, principalmente o algodão.

A companhia investiu até o trimestre R\$ 7,0 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando a contínua modernização e diversificação do parque fabril.

3.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o terceiro trimestre com 2.366 funcionários e com um faturamento per capita de R\$ 101,6 mil. No campo assistencial, a Pettenati desempenha um importante papel no atendimento aos empregados e familiares, com plano de saúde, creche, assistência médica e odontológica, transporte e programa de alimentação ao trabalhador.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

4. CONSOLIDADO

4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

Selecionamos abaixo, alguns indicadores importantes para a análise do desempenho da empresa:

(em R\$ mil)

Indicadores	Jul/10 a Mar/11 ajustado	Jul/09 a Mar/10 ajustado
Operacionais		
Receitas no Brasil	235.250	236.742
Receitas com o exterior	42.657	24.350
Receita Líquida Total	224.906	207.611
Lucro Bruto	28.338	31.218
EBITDA	9.534	15.484
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(4.550)	5.568
Investimentos no Imobilizado/Investimentos	9.846	22.802
Margens		
Margem Bruta	12,6%	15,0%
Margem EBITDA	4,2%	7,5%
Margem Líquida	(2,0%)	2,7%

Indicadores	Mar/11 ajustado	Jun/10 ajustado
Financeiros		
Endividamento financeiro líquido	69.273	45.209
Endividamento financeiro total	96.188	63.410
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,75	0,45
Patrimônio Líquido	127.941	140.086

4.2 MERCADO E VENDAS

O período continuou caracterizado pela dificuldade de maior inserção dos produtos no mercado internacional, ocasionada principalmente pelo ainda presente desaquecimento verificado na economia norte americana. Gradativamente a empresa vem conseguindo abrir novos mercados para suprir os problemas ocasionados pelo arrefecimento da demanda. Ao final do trimestre o resultado de tal tarefa já mostra resultados, as vendas consolidadas da companhia atingiram o montante de R\$ 277,9 milhões contra os R\$ 261,1 verificados no mesmo período do exercício anterior, o volume

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

de tecidos comercializados ficou na ordem de 7,6 milhões de kgs (7,7 milhões no mesmo período do exercício anterior).

4.3 RESULTADOS

O resultado negativo apresentado de 2,0% da receita líquida (2,7% positivos no mesmo período do exercício anterior) foi reflexo principalmente do arrefecimento da demanda e da valorização do Euro ante o dólar, em que pese o trabalho de abertura de novos mercados. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 12,6% sobre a Receita Líquida (15,0% no mesmo período do exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro foi negativa em 0,2% da Receita Líquida, contra os 2,8% observados no mesmo período do exercício anterior.

4.4 INVESTIMENTOS

A companhia investiu no período R\$ 9,8 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando aprimorar e diversificar seus parques fabris, dando melhor competitividade aos produtos. Tais investimentos se deram principalmente na aquisição de máquinas e equipamentos com financiamento direto com fornecedores internacionais e prazos de pagamento de 2 a 5 anos.

4.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 2.863 funcionários no grupo, com um faturamento per capita de R\$ 97,0 mil.

5. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA - EBITDA

O EBITDA da controladora no exercício alcançou R\$ 9,1 milhões, 45,2% inferior ao do exercício anterior. Já o consolidado apresentou o valor de R\$ 9,5 milhões sendo 38,4% inferior ao apresentado no exercício anterior.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

EBITDA (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	Jul/2010 a Mar/2011	Jul/2009 a Mar/2010	Jul/2010 a Mar/2011	Jul/2009 a Mar/2010
	ajustado	ajustado	ajustado	ajustado
Lucro bruto	27.569	33.391	28.338	31.218
Despesas com vendas	(16.922)	(16.393)	(19.359)	(17.251)
Despesas gerais e administrativas	(8.023)	(6.767)	(9.261)	(7.959)
Depreciação e amortizações	6.390	6.329	10.066	9.711
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	142	161	(250)	(235)
EBITDA	9.156	16.721	9.534	15.484

6. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a empresa informa que a HLB Audilink Auditores e Consultores, prestadora dos serviços de auditoria externa à empresa, não prestou serviços de consultoria e assessoria durante o exercício.

7. DIVIDENDOS

Foram pagos no dia 31 de março, os dividendos deliberados na Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada no dia 29 de outubro de 2010. O montante pago foi de R\$ 6.158.472,64, equivalentes a R\$ 0,51270949 por ação preferencial e ordinária.

8. AUMENTO DE CAPITAL E ADEQUAÇÃO DO ESTATUTO

Em assembléia geral extraordinária de acionistas realizada no dia 13/01/2011, foram aprovadas as seguintes deliberações:

- (i) aumento no capital social da companhia no valor de R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais), sem a emissão de novas ações, mediante a

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

capitalização de parte do saldo da conta Reserva para Aumento de Capital existente. O capital social da companhia após a alteração ficou em R\$ 50 milhões;

- (ii) adequação da Reserva para Aumento de Capital aos termos do art. 194 da Lei das SAs e conseqüente modificação do art. 41 do Estatuto Social e;
- (iii) o desdobramento das ações existentes na proporção de 4:1, ficando o capital social composto de 48.046.488 ações nominativas escriturais sem valor nominal (16.016.924 ações ordinárias e 32.029.564 ações preferenciais) todas com os mesmos direitos das ações anteriormente existentes.

Todas as deliberações aprovadas, já estão refletidas nas demonstrações trimestrais ora apresentadas.

9. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

O montante global anual é fixado pela Assembléia Geral para pagamento dos honorários dos administradores da Companhia. A maior remuneração individual fixa acumulada até o terceiro trimestre para o Conselho de Administração somou R\$ 500 mil, a remuneração média foi de R\$ 114 mil e a menor foi de R\$ 77 mil. No Conselho Fiscal a remuneração individual fixa acumulada até o terceiro trimestre foi de R\$ 34 mil. Na diretoria, a maior remuneração fixa individual acumulada até o terceiro trimestre foi de R\$ 460 mil, a média foi de R\$ 272 mil e a menor foi de R\$ 90 mil. Os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, não recebem remuneração variável.

10. AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo posicionamento de parceria, apoio e colaboração demonstrados, em todos os momentos. Certamente esses são e sempre serão os fatores essenciais para a continuidade da trajetória de sucesso da empresa.

Caxias do Sul, 29 de Abril de 2011.

A Administração